



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO, ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos **18** dias do mês de **junho** de 2024, às **19:00**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência** do Vereador Erivelto Uliana. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou o **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, para proceder a leitura do **Evangelho de Mateus, Capítulo 05, versículos 43 a 48**, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **11 de junho de 2024**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário**, nomeado **“ad hoc”**, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício nº 105/2024, oriundo do Superintendente do Sebrae, Pedro Gilson Rigo, o qual solicita o uso da Tribuna Livre, na Sessão Ordinária do dia 18 de junho de 2024, para tratar de assuntos de interesse municipal; Projeto de Lei nº 036/2024, de autoria do Vereador Amilton José Marques Pacheco, que denomina logradouro público na localidade Brambila, no município de Venda Nova do Imigrante; Requerimento nº 042/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, cópia de todos os termos de colaboração, de fomento e acordos de cooperação firmados a partir de 2020; Indicação nº 028/2024, de autoria do Vereador Erivelto Uliana, o qual indica o Superintendente Regional do DNIT, no Estado do Espírito Santo, sr. Romeu Scheibe Neto, para que instale um semáforo no km 110 da BR 262, em frente ao posto família Venturim, neste município; Indicação nº 029/2024, de autoria do Vereador Wallace Rodrigues de Souza, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que troque o portão do ginásio de esportes da comunidade do Camargo e construa uma calçada em frente ao mesmo; Indicação nº 030/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que providencie a troca da ponte de madeira que liga a avenida Beira Rio ao bairro Minete, por uma ponte de concreto; e correspondências diversas.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Eu venho a essa tribuna, dentro da ordem do dia, primeiro para citar, em questão de ordem, o artigo 139, do Regimento Interno, que fala o seguinte texto: “Urgência é a dispensa de exigências, interstícios ou formalidades regimentais, salvo as referidas no § 1º deste artigo, dependentemente de requerimento escrito e fundamentado, desde que a matéria exija imediata apreciação, sem o que perderá a oportunidade ou a eficácia, ou, ainda que seja de relevante interesse público”. Parágrafo primeiro: “são indispensável os seguintes requisitos: leitura dentro do expediente do dia”. E nessa casa chegou um ofício do gabinete, senhor Presidente, acho que vossa excelência tem ciência desse ofício, no dia 11 de julho 2024. “Ao excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal, Erivelto Uliana. Senhor Presidente, reforçando a importância da aprovação dos Projetos de Lei Complementar nº 01/2023, 02/2023 e 04/2023, é crucial

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

destacar que sua aprovação é fundamental para o bom funcionamento da administração pública principal. Esses projetos visam otimizar os recursos humanos, adequar as necessidades dos diversos setores e melhorar a prestação de serviço à população. Neste momento, é imperativo informar à Casa de Leis sobre a urgência na tramitação dos referidos PLCs, especialmente considerando que estamos em um ano de encerramento de mandato, e devido à vedação contida no artigo 21, inciso IV, alínea “a”, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, e Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme descrito a seguir: artigo 21, é nulo de pleno direito, redação dada pela Lei Complementar nº 173/2020; inciso IV, a aprovação, a edição ou a sanção, por chefe do poder executivo, por presidente e demais membros da mesa, ou órgão decisórios equivalente do Poder Legislativo, por presidente de Tribunal, do Poder Judiciário e pelo chefe do Ministério Público, da União e dos Estados, da norma legal contendo plano de alteração, reajuste e reestruturação de carreiras do setor público, ou a edição do ato, por esses agentes, para nomeação e aprovados em concurso público, quando: alínea “a”, resultar em aumento das despesas com pessoal nos 180 dias anteriores ao final do mandato do titular do poder executivo, ou, alínea “b”, resultar em aumento das despesas com pessoal que preveja parcelas a serem implementadas em períodos posteriores ao final do mandato do titular do Poder Executivo. No caso em questão, há previsão de aumento do percentual de gasto com pessoal no momento do enquadramento dos servidores ao novo Plano de Cargos, conforme estudo de impacto financeiro que acompanha os Projetos de Leis. Isso encontra obstáculo na vedação contida no dispositivo mencionado anteriormente, que proíbe a sanção pelo Chefe do Poder Executivo Municipal a partir de 05/07/2024, ou seja, cento e oitenta dias antes do final do mandato. Dessa forma, para que os Projetos de Leis possam ser sancionados e publicados, é imprescindível que tramitem com urgência para que cheguem ao Executivo até o dia 03/07/2024, permitindo sua sanção e publicação até o dia 04/07/2024. Caso contrário, o Chefe do Executivo poderá ter que adotar medidas que interfiram no trâmite ou até mesmo vetar os Projetos de Leis. A não aprovação dos Projetos de Leis dentro do prazo estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) representa um retrocesso significativo para os poderes envolvidos, os servidores e os munícipes. Tal situação resulta em prejuízos à Administração Pública, incluindo o desperdício de recursos com os trabalhos desenvolvidos pela empresa especializada, a mobilização infrutífera dos servidores para participarem das reuniões da comissão, e a perda de tempo dos nobres Edis nas atividades das Comissões e Plenário. Portanto, solicito respeitosamente que este Projeto de Lei seja incluído na pauta de votação da próxima sessão plenária e apreciado com a máxima urgência que o caso requer. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários e reitero meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Prefeito Municipal, senhor João Paulo Schettino Mineti”. Então, senhor Presidente, eu peço, na questão de ordem, se o senhor puder botar para ler o ofício, para a gente botar em votação no plenário. Nós somos soberanos no plenário, botar um regime de urgência. Eu procurei o servidor Fernando, e os projetos não se encontram em regime de urgência, que eu poderia ter feito uma conjunta para poder deliberar esses projetos no prazo que o poder executivo pede aí, para não ter prejuízo, Presidente. É só isso”. Em seguida, o Presidente da Câmara Municipal, **VEREADOR ERIVELTO ULIANA**, fez o seguinte pronunciamento, em resposta ao Vereador Ivanildo de Almeida Silva: “Senhor vereador Ivanildo de Almeida, a palavra de vossa senhoria foi preferida durante o Expediente do Dia. Eu ainda não abri a Ordem do Dia. O ofício que vossa excelência acabou de ler... Vereador, eu dei a palavra a Vossa Excelência, agora sou eu que estou com a palavra. O ofício que vossa excelência acabou de ler... Vereador, por gentileza, Vereador, eu vou explicar agora. Vossa Excelência não está deixando-me falar. O ofício que vossa excelência acabou de ler, eu o recebi, ele está datado de 11 de junho, eu não sei se foi no dia seguinte, ou no prazo máximo de 3 dias, eu despachei esse processo, determinei que esse ofício fosse anexado aos projetos



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

de leis nº 01/2023, 02/2023 e 04/2003, que estão em tramitação nas comissões permanentes, bem como determinei que o ofício fosse disponibilizado no grupo de vereadores, para que todas vossas excelências tomassem conhecimento do ofício. Vossa excelência talvez não observou, o requerimento final do prefeito é o seguinte: “portanto, solicito respeitosamente que este projeto de lei seja incluído na pauta de votação da próxima sessão plenária, e aprovado com a máxima urgência que o caso requer”. Os projetos de leis, os 3, eles ainda não estão aptos para serem incluídos em pauta de sessão, eles não terminaram a tramitação. Então, isso não é um requerimento de urgência, Vereador, isso não é um requerimento de urgência, Vereador. Não tem que passar no plenário, Vereador. Vereador, com o devido respeito, o entendimento meu é diferente do de Vossa Excelência, e eu, como Presidente, é que tenho atribuição de interpretar o Regimento e dar cumprimento a todos os atos administrativos e todos os atos legislativos nesta casa de leis”. Não havendo mais oradores inscritos para pronunciamento, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e após verificar a **presença** de todos os vereadores, passou para a leitura, discussão e votação das matérias constantes na Pauta do Dia, como se segue: **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e da Comissão de Obras e Serviços Públicos, pela aprovação do Projeto de Lei nº 030/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que prorroga o prazo estabelecido na Lei Municipal nº 1.468, de 28 de abril de 2022, que dispõe sobre a área de preservação permanente de cursos hídricos em áreas urbanas consolidadas.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 030/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela rejeição do Projeto de Lei nº 034/2024, de autoria do Vereador Amilton José Marques Pacheco, que denomina logradouro público no bairro Brambila, localizado no município de Venda Nova do Imigrante.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 034/2024**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Na comissão eu votei contra a esse projeto, nada pessoal, nada contra o autor do projeto. Eu votei contra sobre o que a gente vem buscando, a nossa disciplina, a nossa caminhada. Venda Nova do Imigrante somos hoje a capital nacional do agroturismo e hoje nós buscamos sobre a Itália, italiano. Então, vamos cultivar as coisas italianas, nomes italianos, escolas com nomes italianos, porque esse que é o nosso princípio, valorizar as pessoas que passaram por aqui, nossos antepassados, com nomes italianos, nomes que representam, a pessoas que já deixou um legado aqui. Esse nome Floret é um nome inglês. Então, eu acho que para mim, como relator e como Vereador, eu não posso comungar dessa votação. Meu voto é contra, porque sai fora do nosso princípio, daquilo que nós viemos buscando. E hoje nós temos o título de capital nacional do agroturismo, nós podemos já abrir mão de um nome inglês no nosso município, tendo em vista que uma vez já teve um nome, já foi derrubado nessa casa de lei, e hoje apareceu outro. Então, peço aos senhores vereadores que olhem com carinho, para a gente não dar início de estar misturando as coisas do nosso município. Eu acho muito importante valorizar os italianos que passaram por aqui. Vê aí o seu Angelim Falqueto, lá do Alto Bananeiras, está aqui conosco mais uma vez, e trabalha nessa fonte, de nós construirmos e continuar construindo. Que seja o vereador Márcio Lopes ou outros que passarem por essa tribuna, também que olhem o município com o mesmo olhar, um olhar de compromisso, de respeito às pessoas que passaram por aqui. Então, o meu voto é contra por esse motivo. E desde já, não é nada pessoal e nada contra o autor do projeto, é só uma decisão e o meu princípio hoje é trabalhar e lutar pelo legado que os italianos deixaram,



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

para a gente continuar essa história bonita de 36 anos de emancipação do nosso município de Venda Nova do Imigrante. O meu voto é contra”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação, o **Projeto de Lei nº 034/2024**, sendo aprovado por 7 votos a 1, votando contrário ao Projeto de Lei o Vereador Marcio Antonio Lopes, e favorável os Vereadores Aldi Maria Caliman, Ivanildo de Almeida Silva, Marco Antônio Torres Nascimento, Francisco Carlos Foletto, Simone Margarete Bozzi, Amilton José Marques Pacheco e Wallace Rodrigues de Souza. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação da Emenda Aditiva nº 01, constante do Parecer da Comissão de Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 017/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel ao Estado do Espírito Santo e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Emenda Aditiva nº 01 ao Projeto de Lei nº 017/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por 5 votos a 4, votando contrários à emenda os Vereadores Francisco Carlos Foletto, Simone Margarete Bozzi, Amilton José Marques Pacheco e Wallace Rodrigues de Souza, votando favoráveis à emenda os Vereadores Aldi Maria Caliman, Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, e com o voto de desempate, pela aprovação da Emenda, do Presidente, Vereador Erivelto Uliana. **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, da Comissão de Obras e Serviços Públicos e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 017/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel ao Estado do Espírito Santo e dá outras providências, conforme emendado.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 017/2024, conforme emendado**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Eu não falei na votação da emenda, pelo fato de todas as comissões já terem votado a favor. Aí veio para o plenário, e, com certeza, já ia perder mesmo. Com relação ao projeto, eu posso votar contra agora, e posso conversar depois e votar a favor, porque é a primeira discussão. Então, vai ter outra votação. Aí, que fique bem claro para as pessoas, que estão ouvindo lá: Amilton votou contra o projeto. Não, eu quero votar do jeito que eu achar consciente, e até semana que vem eu resolvo a situação, porque o meu modo de pensar é o seguinte, aquele espaço que está sendo doado ao Estado, vai ter lá a polícia científica, a polícia civil, a polícia militar, Ministério Público, e depois ainda o Conselho Tutelar. O Samu, numa área de 2500 metros, você vai ter 5 imóveis lá. Vai caber? Talvez caberia hoje. Futuramente vai caber. Eu acredito que não, mas a emenda já passou, acredito também que o projeto vai passar. Muito obrigado e boa noite”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, quero aproveitar essa votação, está aqui presente e faz parte do CONSEG, o Flávio Rocha Luciano. A gente sabe a dificuldade hoje de um terreno, para o SVO, serviço de verificação de óbito, a pessoa que morre vai para Cachoeiro, tem que ir para Vitória, a pessoa já está ali, e no momento da agonia tem que correr atrás de liberação de corpos. E ali, no primeiro projeto de doação e concessão de uso, foi votado junto. Isso ficou a questão do estado, se que vai querer fazer ou não. A gente não está determinando aqui, senhores vereadores, não está determinando aqui que vai ser o SML e o SAMU. A gente só está dando autonomia ao estado. Se quiser fazer, o governo estado, mais algum deputado federal, estadual, se quiser fazer, aquela área já fica concedida para esse tipo de serviço. Aí, o prefeito vai lá, passa uma lábia em alguns vereadores, que vai doar outra área. Gente, nós estamos vivenciando hoje dentro do município de Venda Nova essa anarquia de



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

poderes. Ninguém está pensando lá na ponta. Estão pensando em ajudar o prefeito por uma viagem, uma troca, uma viagem de saibro, um ônibus, um carro para levar em Vitória. Nós estamos pensando, eu penso, nas pessoas que realmente precisam. O SAMU está colocado hoje dentro do Corpo de Bombeiros. Conversa, pega o telefone e liga para o pessoal do SAMU. Eles estão com dificuldade, porque lá não pode ter uma bandeira do SAMU. Estão com dificuldade até de abrir o portão para poder sair. Aí, ali do lado da Fiat Cola, a gente está dentro do trevo, autorizando, se o governador quiser, não está determinando nada. Nós estamos só autorizando a concessão, e no futuro próximo, porque agora é campanha, é eleição, no futuro próximo, uma doação. Nós estamos aqui, fazemos parte do CONSEG, e a gente vê a dificuldade hoje quando uma pessoa morre, e tem que levar um corpo para Vitória no final de semana, aí tem que ir lá para Vitória, e hoje nós temos o serviço dentro de casa, que atende Conceição, atende de Venda Nova, atende Castelo. Para quê botar dificuldade nisso, isso não vai pesar em nada no voto aqui nessa tribuna. Eu quero que os senhores pensem que isso pode ser um pai de vocês, um filho de vocês, alguém da família de vocês, que vai precisar desse serviço. Aí, eu queria mesmo que acontecesse, algum da família de vocês, que Deus o livre que não, chegar lá em Cachoeiro, ter que liberar um corpo e não ter ninguém, não ter um padrinho para tirar o corpo lá. Eu estou falando, porque eu já passei por isso, quando o meu sobrinho foi atropelado. Fiquei lá horas, um dia, para liberar um corpo lá. E hoje nós estamos botando dificuldade de uma doação de terreno. Eu acho que nós estamos muito mal representados nessa Câmara. Obrigado". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite a todos. O meu voto contrário à emenda, respondendo diretamente à vossa excelência, vereador Márcio, é porque eu imagino, concordo com vossa excelência quando diz que o SAMU hoje está mal colocado. Mal colocado não, ele está num espaço exíguo, está num espaço pequeno, talvez pela necessidade de hoje e a necessidade de crescimento que vem por aí, através do crescimento da cidade, que o SAMU vai ter, obviamente, isso é natural. Conceição, por exemplo, até alguns anos atrás não tinha nada. Hoje já tem lá uma unidade básica, a de Venda Nova é avançada. Então, aquele terreno é um terreno que já vai comportar, a gente aprovando o projeto, que eu acredito que vai ser aprovado, aquele terreno é um terreno que vai comportar já várias unidades, de Polícia Civil, Polícia Militar, sistema de verificação de óbito, alguém falou aqui em Conselho Tutelar, eu não tenho essa certeza, mas enfim. A gente tem que acreditar em discussões, não em falsas promessas, a gente tem que acreditar em discussões que também olham para frente. O que o prefeito municipal disse algum tempo atrás, eu não trato desse assunto com ele há um bom tempo já, é que estaria vendo um outro terreno, um outro local, que abrigasse só o SAMU, dentro de uma condição ideal de tamanho de terreno, dentro de uma condição ideal do que o SAMU precisa para construir. Eles têm lá as metragens normais, tem que ter lavador de carro, tem uma série de regras, que disciplina e vem atender as necessidades do SAMU. Então, por isso eu acreditei, eu acredito, que num momento futuro isso deve ser tratado com o SAMU diretamente, sobre essa necessidade, tem terreno no município que dá para fazer isso, aqui próximo, e acredito que esse entendimento vai haver. Se não for ainda esse ano, nessa administração, já tem bastante tempo que o SAMU está lá junto ao bombeiro, isso absolutamente não compromete a atuação do SAMU na cidade, mas que pode melhorar a condição deles estarem, com certeza pode sim. E essa é uma discussão que eu acho que o prefeito e a própria direção do SAMU podem fazer, e se acertar, vir uma lei para essa Câmara, que pode ser doado um novo terreno para o SAMU. Em relação a troca a favor de voto, Márcio, eu quero dizer a vossa excelência que eu não tenho absolutamente ninguém nomeado por mim na administração pública, eu não troco voto por favor, eu não preciso de favor da administração pública, eu não peço favor para mim na administração pública. As minhas atitudes enquanto Vereador, são atitudes que visam o



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

bem comum, e eu sempre procurei agir e votar dessa forma. E se a casa está mal representada, por favor, não me inclua nisso. Se vossa excelência quer incluir a vossa própria excelência, tudo bem, mas a mim não, por favor. Obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, agora em discussão do projeto conforme emendado, que foi aprovada a emenda, manifesto novamente o meu voto favorável, até mesmo porque aqui no projeto está dizendo da possibilidade do SAMU se instalar no local. E se posteriormente o município entender que existe uma área melhor para o SAMU, o município entregue para o SAMU, o SAMU não vai querer ficar num pedacinho de terra, vai ficar num pedaço maior. Então, no meu entendimento, para não inviabilizar, e até que não surja esse novo local, fica autorizado, tenho certeza que vai ser aprovado, já foi aprovada a emenda, vai ser aprovado nas 2 votações, pode contar comigo, vereador Márcio, igual na comissão, e mais uma vez eu reintegro que eu estou aqui como vereador para defender a população. Eu não sou oposição, porque eu acho que a oposição ela tem que ser do que é errado, e no que eu vejo que é certo, eu vou defender. Então, eu não sou oposição no que eu vejo que é certo. E também não sou situação, porque também eu não aprovo tudo de qualquer forma. Eu estou aqui para aprovar o que é bom para a população. Então, meu lado é a população de Venda Nova do Imigrante. Os eleitores podem muitas vezes me ver tomando alguma votação de uma forma ou de outra, porque é em cima das minhas convicções. Eu estou aqui defender a população. Então, senhor Presidente, Vereador Márcio, e vereadores aqui, meu voto é favorável, conforme emendado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Meu voto é favorável ao projeto emendado, pelo que foi falado aqui em relação à fala do vereador Ivanildo, e também baseado na fala do vereador Francisco Carlos Foletto. Se o município, lá na frente, achar que tem um terreno que adequa melhor ao SAMU, que ótimo, mas pelo menos agora, no momento, nós já deixamos autorizado. E quando foi falado aqui também em relação que não cabe, se não me falha a memória, são 5 entidades, somando o SAMU, 2000 metros, 400 m², 300 metros de obra, e claro, podendo subir, é muito grande, é muita obra. Então, na minha opinião, cabe, minha simples e humilde opinião. Outra coisa, quanto que eu gostaria que lá quando iniciou Venda Nova, tivesse criado áreas para todos os segmentos públicos e num local só. Como que seria maravilhoso. Agora, a gente tem a oportunidade de fazer com essas entidades num local só, e vamos perder? Até os segmentos particulares, imaginem vocês, todas as oficinas numa área só, para veículos de grande porte, pequeno porte, todas as nossas marmorarias em uma área industrial, como que seria? Nossa oportunidade está aí. Então, o meu voto é favorável à matéria”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação, o **Projeto de Lei nº 017/2024, conforme emendado**, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 042/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, cópia de todos os termos de colaboração, de fomento e acordos de cooperação firmados a partir de 2020.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 042/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE**, e concedeu a palavra ao **Superintendente do Sebrae do Estado do Espírito Santo, PEDRO GILSON RIGO**, que fez o seguinte pronunciamento sobre a apresentação do projeto de instalação da Sede Polo Sebrae de Turismo de Experiência em Pindobas: “Boa noite a todos. Dizer da alegria do Sebrae estar aqui. Cumprimentar também o Marco Grillo, que está aqui, ele que nos provocou a conversar a Fazenda Pindobas. Valdeir do



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

China Park, aqui ele representa o Convention, parceiro importante do Sebrae. Esse momento aqui na Câmara é um momento que vai ficar marcado para a história, porque o Sebrae, com seus parceiros, já lançou oficialmente para a sociedade essa discussão do distrito turístico de Pindobas, o primeiro distrito do Espírito Santo, a partir da Lei Estadual do Turismo, que prevê a criação de distritos turísticos. O Sebrae que vem fazendo ao longo do ano passado de 2023 um estudo sobre a imigração italiana, e nós chegamos em Pindobas, porque, de fato, uma vertente da imigração italiana veio, de fato, acontecer a partir de Pindobas, e a cidade de Venda Nova também a partir de Pindobas, da fazenda Pindobas, da fazenda Providência, da fazenda Prata, foi, de fato, o núcleo importante da imigração italiana. E o Sebrae, que aqui em Venda Nova nós já temos o polo nacional de turismo de experiência, essa é uma conquista do Sebrae do Espírito Santo. Hoje nós desenvolvemos metodologia de inteligência do turismo de experiências para todo o Brasil, e nós decidimos que a nossa sede desse polo nacional fosse aqui em Venda Nova, e nós por sermos a capital nacional do agroturismo. Então, nós encontramos aqui o ambiente, a característica adequada para que o Sebrae pudesse estar aqui como seu polo nacional. E o projeto distrito de Pindobas, não somente por conta dessa capital nacional, por conta da de toda a história que traz a imigração, nós encontramos, de fato, em Pindobas, numa estrutura já ali instalada, que é da fazenda Pindobas, não só o casarão, mas também aquela estrutura da antiga agroindústria, o Sebrae ali encontrou uma parceria com a família Cola, já alugou parte daquele imóvel, e ali nós começamos, de fato, a trabalhar, para que nós possamos ter, além do polo nacional de turismo experiência, também o primeiro distrito tendo como principal atrativo aquele complexo, que é, de fato, da fazenda Pindobas. Então, eu quero aqui agradecer a família, quero que o Valmir e Alberto levem ao Camilo Cola, o doutor Camilinho, Andréia e toda a família, a recepção que eles tiveram desse projeto, que sem a participação da família Cola, certamente nós iríamos ter mais dificuldades. Quero agradecer o Marco Grillo, que ele nos ajudou, nos incentivou a chegar primeiro lá naquela fazenda e poder conversar com todos vocês sobre esse projeto. Então, a escolha foi por conta do polo nacional, a escolha foi por conta de toda essa história da imigração italiana, e o nosso polo de turismo de experiência ele está baseado na história da imigração italiana. Esse olhar também no entorno desse território, com todos os atrativos que já existem nesse território, desde da pousada Bela Aurora, das cervejarias, do berço do agroturismo, que é a própria atividade da fazenda Carnielli, do Busato, e tantos outros que ali estão instalados, nos deu a condição, de fato, de pensar na instalação desse primeiro distrito turístico no Espírito Santo. Então, nós queremos com esse primeiro distrito turístico transformar um potencial do município de Venda Nova, da região, das montanhas capixabas, dessa que é a capital nacional, queremos ter, de fato, uma atratividade do território da fazenda, do complexo Pindobas, uma história que está contada naquela localidade, todos os empreendimentos do entorno, nós queremos uma conexão com todas as rotas turísticas do entorno da fazenda Pindobas. E nesta oportunidade, eu quero dizer que esse projeto não é de Venda Nova. Esse é o projeto do Espírito Santo e um projeto da região, é um projeto que vai canalizar um fluxo turístico pela atrativo turístico que será instalado nesse território, mas a intenção do Sebrae, dos parceiros aqui colocados, do Convention, da própria Prefeitura, de todos os entes da federação, do comércio, da Câmara empresarial do turismo, da federação do comércio, que somos parceiros nesse projeto do Senac, do Senar, é fazer, de fato, a partir de um aumento do fluxo de turistas nesse empreendimento, é que a gente possa, de fato, promover, de fato, o desenvolvimento do turismo em todo o território. Não só de Venda Nova, não só de Pindobas, do entorno, dos municípios de Conceição do Castelo, a todos os municípios que estão em torno aqui da região das Montanhas, porque nós temos hoje um fluxo que vem mais alicerçado em Pedra Azul, nós vamos trazer esse fluxo aqui para dentro de Venda Nova, a partir do projeto Pindobas. E esse turista que vem hoje já para Pedra Azul, que já vem para Venda Nova, que será potencializado a partir do



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

distrito turístico, a gente possa beneficiar também Conceição do Castelo, Vale do Emboque, Santa Luzia, Taquaruçu, Castelo, Forno Grande, Fazenda do Centro, Braço do Sul, o entorno, Afonso Cláudio, Vale do Empoçado, ou seja, todos esses atrativos turísticos já existentes, que serão potencializados com esse grande projeto que nós estamos aqui falando para vocês hoje, que é o projeto do distrito de Pindobas. Então, gostaria de uma ajuda dos vereadores dessa casa, para que a gente possa conversar com os empreendedores, com todo cidadão da região, do município de Venda Nova, de outros municípios, que esse é um projeto grandioso, é um projeto do primeiro distrito turístico do Espírito Santo, que estará acontecendo aqui no território de Venda Nova, mas é um projeto que deve ganhar, de fato, a atenção de todos os empreendedores, de todos os que empreendem na região das Montanhas, porque para além da região das Montanhas, é um projeto estadual. Então, esse é o tamanho desse projeto que nós Sebrae estamos tratando aqui em Pindobas. O objetivo principal, de fato, do distrito turístico de Pindobas é fomentar o novo modelo de desenvolvimento de uma área com grande potencial histórico, cultural, turístico em Venda Nova. Então, esse é o objetivo do distrito que é, de fato, fomentar esse novo modelo. O Espírito Santo vive hoje uma trajetória no desenvolvimento do turismo, que precisa, de fato, ganhar uma profissionalização, precisa ganhar, de fato, o desenvolvimento da cadeia do turismo e o projeto Pindobas vem com essa proposta, de fato, de ser um dos mais importantes atrativos turísticos do Espírito Santo, num formato de desenvolvimento que contemple o desenvolvimento da cadeia. Então, é um projeto que está nascendo, de fato, com a proposta de ter agências, de ter operadoras, de ter o guia, de ter o receptivo, de ter os vouchers agendados para visitação, aos moldes que nós entendemos dos melhores mercados mundiais do turismo, que é assim que funciona. Então, esse projeto de Pindobas ele terá este conceito e está sendo formatado para que seja, de fato, um dos primeiros destinos turísticos do Espírito Santo, com a cadeia produtiva toda ela arranjada dentro desse projeto. Então, será um ecossistema dinâmico nesse território, devidamente planejado, estruturado, com a sinergia de infraestrutura da comunidade local, dos atrativos do entorno, com esse objetivo de criar esse ambiente propício para o desenvolvimento desse turismo, desse modelo de turismo diferente, e que já acontece nas principais cidades do Brasil. E esse modelo, nós estamos nos espelhando ao estado de São Paulo, que já desenvolve 7 distritos turísticos, e aqui nós vamos estar fazendo no mesmo modelo, na mesma forma. Teremos ali em Pindobas no distrito turístico várias oportunidades de negócios. Essa aqui é uma referência desse dessa delimitação geográfica do distrito turístico de Pindobas. Exigiu do Sebrae uma responsabilidade muito grande, porque é um território que precisa ser todo trabalhado para ter a cara do distrito, precisa ter características próprias todo esse território. Teremos que avançar na sinalização, avançar em infraestrutura avançar, de fato, no ambiente que a gente consiga entregar ao visitante a melhor infraestrutura e o melhor do turismo daquele território, e ser referência para o Brasil. Essa é a nossa responsabilidade. Para a gente só entender um pouco uma parte do distrito, essa parte da fazenda Pindobas, aonde o Sebrae já locou todo esse espaço, e a razão, Presidente, de nós estarmos trazendo a Ruraltures 2024 para esse espaço, já é para a gente inclusive trabalhar a ocupação desse espaço, que vai ter toda essa infraestrutura já para a Ruraltures, e ali, naquela arquitetura que já está posta mais a parte de baixo dessa lâmina é, de fato, a sede do polo do turismo de experiência. Estamos resgatando aqui toda essa arquitetura, aonde teremos a construção inclusive da Casa Nostra, é aquela experiência de imigração italiana que nós apresentamos na Ruraltures 2023, já está em obras, inclusive, essa Casa Nostra ali, onde o turista vai poder conhecer e viver a experiência de uma família italiana. Aqui é onde vai acontecer a Ruraltures de 2024. Esses galpões que tem um espaço criativo, ontem nós tivemos uma grata surpresa, vereadores e Valdeir, de nós estarmos numa reunião com o doutor Camilo, com a Andréia, e com grande artista plástico do Espírito Santo, que foi um dos fundadores do curso de arquitetura da



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Universidade Federal do Espírito Santo, ele tem um nome reconhecido internacionalmente que é o Ronaldo Barbosa, que esteve conosco aqui. Ele vai assinar um projeto aí nesses galpões, que é um projeto que, de fato, vai ser de repercussão nacional, chamado "Mim". É um projeto do Ronaldo Barbosa, que é para resgate da cultura italiana, da história, e mais do que isso, ele traz uma proposta que é fazer com que as crianças possam ser, de fato, as contadoras da história da imigração italiana no futuro. Hoje nós contamos essa história, os mais experientes contam essa história, e quem vai contar essa história no futuro, e é um trabalho específico, que ele está colocando para nós como proposta, das próprias crianças fazerem o início da construção dessa história, e essa história ser imortalizada pelas nossas futuras gerações. Então, esse é o espaço que nós estamos trabalhando inicialmente, mas tem toda uma estrutura em torno da fazenda Pindobas, que está sendo colocado à disposição para o projeto. E ali nós teremos em Pindobas em torno de 28 oportunidades de negócios, e que nós em breve estaremos apresentando a sociedade capixaba, através de um seminário de investidores, os modelos de negócios que estarão presentes aqui nesse projeto de distrito de Pindobas. É um espaço que terá aqui nessa fazenda um espaço expositivo, que é esse espaço que está aqui sendo trabalhado, um espaço expositivo que contará história, a saga da imigração italiana. Aqui a construção que já está em obras da Casa Nostra, onde quem passar por aqui em 1 hora, 1 hora e 20, vai viver toda essa experiência de uma casa italiana, desde poder a fazer a massa de um biscoito, mexer uma polenta no fogão a lenha, experimentar esse biscoito, o pão, comer o queijo com melado, a polenta com melado, a experiência o turista vai ter nessa casa, que quem tiver oportunidade e curiosidade vai saber que já está em obras. É uma casa remontada, datada de 1928. É uma casa bastante típica da família italiana daquela época. Aqui nós teremos uma loja de produtos dedicados à cultura italiana, ao artesanato, trazendo e resgatando a cultura italiana. Estamos aqui numa parceria com o Instituto Jutta Batista, que já está trabalhando inclusive a preparação dos artesãos para produzir e comercializar nessa lojinha, e todo produto típico aqui da região, vai estar sendo vendido. E aqui o estabelecimento de um restaurante típico também de comida italiana. Já estamos conversando com vários empreendedores, que já estão apresentando ao Sebrae propostas para ali instalar esse projeto também da gastronomia italiana. Então, nesse espaço expositivo a gente vai ter essa história sendo contada através de monitores, de tecnologia, de muito espaço de visibilidade, toda a história, toda a estrutura. Então, quem entrar, de fato, vai mergulhar no mundo e na história da família italiana aqui do nosso estado do Espírito Santo, que nós temos quase 90% dos nossos municípios têm a cultura italiana colocada, não somente aqui em Venda Nova. Então, a gente vai resgatar tudo. Também aí um pouco dessa história nesse espaço expositivo, num túnel do tempo, as pessoas vão poder passar nesse espaço expositivo. Vai ter no chão desse espaço expositivo toda a trajetória, a saga dos imigrantes que vieram de Anchieta, do Porto Benevente, até o ponto em si ali de Pindobas. Essa aí a loja de produtos específicos da região e também do artesanato, retratando pela primeira vez talvez na história a cultura italiana através do artesanato. Então, o nosso visitante vai passar por aí. E aí tem um direcionamento estratégico que o Sebrae está dando para todo esse empreendimento. Temos aí um desafio muito grande que é fortalecer a governança e políticas públicas. Foi estabelecida a primeira governança desse distrito de Pindobas, através de um decreto do prefeito municipal, já estão estabelecidos 3 representantes dos empreendedores locais, que estarão participando da governança, a federação do comércio, a Câmara empresarial do turismo, o Convention das Montanhas, os estudos de oportunidade de negócios o Sebrae entrega agora nos próximos dias, para que a gente possa fazer o seminário de investidores, toda a ampliação da infraestrutura, de apoio ao turismo, que vai ter que acontecer nesse território das Montanhas, um apoio muito forte do Convention, e toda a ampliação da oferta de produtos turísticos de experiência é a responsabilidade maior do Sebrae, perante ao Sebrae de todo



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

o Brasil. E aí, seguindo o fortalecimento da questão da governança, essa governança foi estabelecida a partir de um comitê gestor, que já existe, tem uma reunião agora na quinta-feira a segunda reunião do comitê gestor. E onde participa o Sebrae, a prefeitura municipal, as lideranças do território, Montanhas Capixabas, federação do comércio e o Senac, e algumas outras instituições, a Secretaria de Estado de Turismo, que é também parte desse projeto, a gente não faria um projeto de tamanha envergadura sem a participação do governo do estado, e demais instituições, que ao longo da jornada desse comitê gestor, poderão se agregar para somar os esforços do trabalho desse conselho gestor do distrito de Pindobas. Vamos entregar os primeiros estudos de modelos de negócios do distrito de Pindobas. Nós estamos falando de um grande atrativo que é a sede da fazenda Pindobas, estamos apresentando 2 modelos de negócios dentro da fazenda, dentro da sede daquela casa aonde nasceu o Camilo Cola, a família já nos autorizou preparar 2 modelos de negócios, um que é o memorial do Camilo Cola, que estaria indo para Cachoeiro de Itapemirim. Esse memorial será aqui em Venda Nova, na fazenda Pindobas, já é uma decisão que a família tomou, e o próprio Ronaldo, que nós estamos trazendo para o projeto, ele que vai fazer toda a modelagem desse memorial do Camilo, toda a exposição da casa a favor do turismo de Venda Nova, do turismo do Espírito Santo. Para nós foi uma grande conquista, a gente agradece mais uma vez a sensibilidade da família, do doutor Camilo, da Andreia, do Valmir. Depois nós temos aí uma empresa que vai fazer a gestão do espaço expositivo da Casa Nostra também, é uma modelagem de negócios, o restaurante. A família vai recuperar aquela antiga mercearia do Pedro Cola. Não sei quem lembra aqui, naquela rodovia tinha uma mercearia, o primeiro negócio da família será restabelecido ali, nós estamos ajudando a resgatar essa história, atrás de fotos, de uma memória histórica dessa mercearia, desse primeiro comércio da região, que vai ser também um atrativo turístico muito importante. Depois nós vamos resgatar também nessa história do distrito de Pindobas a Vila Tropeira, a expedição tropeira, que teve um papel importante na expansão da imigração da colonização do Espírito Santo. Serão um total de 28 possibilidades de negócio, que qualquer prioridade de investimento, qualquer que seja desses empreendimentos, será da família Cola, mas também já estão abrindo espaço para que a gente possa ter outros investidores, para fazer, de fato, o investimento do distrito, principalmente nas propriedades da fazenda Pindobas. Então, é uma série de oportunidade de negócios, que certamente os investidores de toda parte do Espírito Santo vão poder fazer no distrito turístico de Pindobas. Esse projeto está sendo desenhado desde junho do ano passado, estamos cumprindo algumas fases desse projeto, e cumprimos alguns dias atrás, que foi a audiência pública desse projeto, o presidente Erivelto esteve lá presente, o vereador Lacraia também, infelizmente não pôde ficar até o final, mas estamos aqui conversando com todos vocês. A gente continua em constante processo de ouvir as pessoas, de ouvir a sociedade. Nós temos a capacitação dos empreendedores locais, o seminário de oportunidade de negócios, a realização da própria Ruraltures de 2024 está conectada a esse processo do distrito, e a gente pede a compreensão de todos. Tirar do Polentão às vezes um evento, causa uma certa estranheza da população, mas é importante que a gente leve esse evento, que tem conexão com o turismo de experiência, para dentro de Pindobas, porque a gente precisa agora começar a expandir as oportunidades aqui desse trabalho ligado ao turismo, para além aqui da sede do município. Então, vai se tornar essa referência, porque antes cada vez mais vai ampliando as possibilidades de eventos aqui, como já acontece muitos aqui no Polentão, e em Venda Nova. Então, nós estamos na fase de vários projetos, sinalização, os modelos de negócio, estamos conversando com o DER, que vai fazer a recuperação da Pedro Cola, já começaram as obras e nós vamos ter que fazer um projeto específico agora para iluminação, para sinalização, para as interseções, nesse trecho que compreende o distrito de Pindobas. Então, estamos fortemente aí trabalhando para que a gente possa avançar nessa proposta, que a gente



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

possa entregar o mais rápido possível. Será uma entrega modular, não entregaremos o distrito todo de uma vez. A primeira entrega que vamos fazer é o projeto do espaço expositivo da Casa Nostra, que nós vamos inaugurar já na Ruraltures, do restaurante também. Na sequência outros projetos serão entregues, na evolução desse grande projeto, e a gente está nesse propósito que é muito forte. Aí são várias etapas de entrega do projeto Pindobas. Nós vamos começar, de fato, a levar empreendedores aqui da região para conhecer esse projeto em outros estados, para ver, de fato, a maturidade e todo mundo entender qual a importância do distrito, os empreendedores principalmente. Aí são os nossos parceiros fundamentais, para que esse projeto, de fato, além do Sebrae, do nosso polo Sebrae de turismo de experiência, o governo do estado, a prefeitura municipal de Venda Nova, a Fecomércio, através da Câmara Empresarial do Turismo, e o Montanhas Capixabas, que é o nosso alicerce aqui na região das Montanhas. A partir dessa parceria que a gente vem desenvolvendo tantas coisas importantes para o Espírito Santo. E aí, vereadores, o Sebrae a partir de 2024, já começamos desde janeiro disso, o Sebrae tirou como um direcionador estratégico da sua atuação, essa instituição que tem 50 anos de história, tirou como um direcionamento estratégico trabalhar o turismo no Espírito Santo. O Sebrae já faz isso ao longo da sua história, mas agora a partir de 2024, até 2026, será nossa prioridade estratégica. Vai ter 41% do orçamento do Sebrae destinado ao turismo, e esse projeto Pindobas é um deles, de ocupação territorial, para que a gente possa ter, de fato, vários projetos que serão cases, serão modelos para expandir para todo o estado Espírito Santo. Eu quero agradecer à sociedade, à comunidade de Venda Nova, a todos aqui da fazenda Pindobas, os empreendedores daquela região, que acolheu muito bem esse projeto, e saibam que esse aqui será um projeto que terá repercussão nacional e será um modelo para o Sebrae, para replicar em outras partes do Espírito Santo. Então, nós já tivemos alguns outros pedidos de distrito, Itaúnas já vem conversando com o Sebrae, Viana já vem com seu centro histórico conversando com o Sebrae, Buenos Aires em Guarapari já vem conversando com o Sebrae sobre o distrito, mas nós entendemos que a gente vai ter que avançar com Pindobas primeiro, amadurecer Pindobas, para que a gente possa daqui produzir as experiências, juntar os acertos, os erros, para que a gente possa, de fato, enfrentar um outro projeto da minha envergadura, que é o distrito de Pindobas aqui em Venda Nova. Então, nosso agradecimento. Eu peço aos vereadores, vocês certamente vão ouvir muito isso aí pela rua, pessoas que não conhecem o projeto, começam a falar coisas distorcidas do projeto, não é um projeto para Venda Nova, não é um projeto de um grupo específico, é um projeto para o Espírito Santo, que nasce em Venda Nova, que terá repercussão nacional, que além do Ronaldo Barbosa, nós estamos com um dos maiores especialistas em turismo no Brasil, que é o Richard, que já foi secretário de turismo de Porto Seguro, desenvolveu os mais importantes destinos turísticos do país, que é Bonito em Mato Grosso, está envolvido em vários projetos de grande envergadura pelo Brasil, e ele é o nosso técnico especialista nesse processo de Pindobas. É com muita alegria que a gente fala sobre isso, e nós não podemos deixar que comentários diversos, de quem não conhece o projeto, achar que isso aqui é um projeto que está excluindo pessoas, excluindo empreendedores. Não tem nenhuma exclusão, muito pelo contrário, é um projeto que vai canalizar um fluxo de turistas como um atrativo importante e âncora, para que todos que estão em torno, independente daquele polígono, estejam beneficiados com o projeto, com a migração, com o fluxo de pessoas, para cada um, para o seu empreendimento. Esse é o nosso interesse, e Pindobas para nós é essa referência inicial que a gente quer tratar com bastante carinho, bastante respeito. O empenho do Sebrae é muito forte com a Prefeitura, para que a gente possa ter, de fato, sucesso nesse empreendimento. Agradeço a oportunidade aqui de estar apresentando para vocês. Flávio Cristiano, esse é um projeto que vai desembocar lá no Emboque, porque as pessoas que vão vir à Pindobas, vão querer conhecer o Emboque, vão querer conhecer Santa Luzia, vão querer conhecer Taquaraçú,



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

e nós vamos divulgar esses empreendimentos a partir do nosso centro de Pindobas. A gente fica feliz de poder estar aqui conversando com vocês sobre isso. Estou à disposição para algum esclarecimento”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **Presidente do Montanhas Capixabas Convention e Bureau, VALDEIR NUNES DOS SANTOS**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Eu quero parabenizar o Pedro. Esse projeto podia estar surgindo em outros lugares. Ele escolheu Venda Nova. O Pedro é de pertinho daqui, ali de Conceição do Castelo. Então, realmente, Pedro, parabéns pela decisão do Sebrae, pela sua dedicação realmente que você tem às montanhas capixabas, e trazer esse projeto para cá. Esse polo realmente será realmente extraordinário para o turismo. Eu tenho dito que o turismo é feito de coisas simples. Nós começamos um projeto, o China Park, começou de coisas simples. Hoje nós temos o maior hotel do estado. Assim vamos ter sem dúvidas, um dos maiores polos de turismo do nosso estado aqui. Realmente nós estamos nas montanhas capixabas. É aquilo que o Pedro disse. Nós vamos fazer com que as pessoas não cheguem só em Venda Nova do Imigrante. Muitas pessoas só vêm a Pedra Azul e voltam. Eles tem que chegar a Venda Nova do Imigrante, tem que chegar ao nosso polo que vai acontecer em Pindobas. Eu acredito muito nisso, não só na sua vibração. Eu sei que a vibração traz energia, mas você veio também com uma força maior, que é do Sebrae nacional. Então, esse empenho aqui não é só do Pedro, vem do Sebrae nacional. O Sebrae nacional escolheu Venda Nova do Imigrante para começarmos aqui esse grande projeto. Se nós pensarmos que Camilo Cola foi um homem conhecido em todo o nosso Brasil, e nós podemos ter ali, vamos ter, sem dúvidas, que a família vai abrir a casa para a visitação, e eu quero conhecer este homem que foi realmente um desbravador. Camilo Cola teve uma das maiores empresas de ônibus do mundo. Então, as pessoas querem conhecer, como é que começou esse homem? Vamos lá conhecer as origens dele. Vai estar ali na fazenda Pindobas. Vamos ter muita coisa em um só lugar. Recentemente chegou um caminhão, não digo coisas velhas, coisas antigas, para o museu. O Pedro esteve lá em Gramado, saiu daqui, ele não está só mandando fazer não, ele está indo fazer, o Pedro foi em Gramado e comprou muitas coisas antigas, comprou tudo e já está lá na fazenda Pindobas. Há muitas coisas para restaurar, e vai ser tudo para a visitação. Nós, como Convention das Montanhas, estamos nesse negócio, vamos estar juntos lá com o Sebrae, a Patrícia é a comandante aqui na região. Realmente nós precisamos do apoio dos vereadores. Essa exposição que o Pedro fez aqui, as pessoas não conhecem, e muitas das vezes pode realmente estar fazendo pensamentos contrários a esse projeto. Esse é um projeto extraordinário, como disse, que podia estar acontecendo em outro lugar, mas está acontecendo aqui em Venda Nova do Imigrante. Já temos aqui em Venda Nova algo inédito. O agroturismo é algo inédito, são coisas diferentes. O turismo também, além das coisas simples, é feito também de curiosidade. Esse distrito vai trazer curiosidade. É um negócio novo e as pessoas vão vir aqui ver essas curiosidades desse distrito nosso. Além das coisas simples que o turismo é feito, o turismo é feito de curiosidade, a imprensa precisa dessas coisas, a imprensa só vai atrás das novidades, e isso é novidade. Quando estivermos lançando diretamente esse projeto na mídia, agora na Ruraltures, a mídia vai estar aqui. É possível que até a nível nacional nós podemos ter mídia, para saber o que é isso. É algo diferente, algo novo. Então, mais uma vez eu quero parabenizar e quero contar também com o apoio dos vereadores, com apoio de todos vocês, para levar as coisas positivas. O que está trazendo são coisas novas e coisas positivas para o nosso município. Muito obrigado pela oportunidade”. Terminada a Tribuna Livre, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite. Novamente de volta aqui à tribuna, cumprimentar o Pedro, a Patrícia e o China. O pessoal que neste momento representa aqui a família Cola. Prazer em ver aqui o Eusébio, com um colar que não deixa ele muito bonito não, mas que bom que você está



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

aqui, Euzébio. Assustou a gente. Simone, você tem uma responsabilidade um pouquinho maior do que a nossa aqui. Simone é de lá. Então, junto com o Eusébio e todos os familiares, vamos botar o pé firme aí nesse projeto. Agradecer, Pedro, porque quando a gente esteve lá na casa do seu Cola, e que foi feita a apresentação desse projeto, a gente não tinha a dimensão da grandiosidade. Então, o que que a gente vê hoje? Um conjunto de esforços, a prefeitura municipal, o Marco Grillo é um cara que historicamente trabalha em favor do turismo, não só de Venda Nova, mas de toda a nossa região, a gente ter aqui a presença dos amigos de Conceição do Castelo, que é uma região que vai se beneficiar também. E o Pedro deixou muito claro aqui para todos nós, Venda Nova do Imigrante foi escolhida. Isso é uma sorte grande, porque se a gente compara, São Paulo nós temos um estado que é metade da federação, um estado grandioso, riquíssimo, e que nós temos hoje 7 distritos turísticos em São Paulo. E o Pedro vem aqui no dia de hoje, na noite de hoje, apresenta para nós concretamente o primeiro projeto de distrito turístico que vai se implantar no Espírito Santo, e já fala em mais 3, Viana, Itaúnas e Guarapari. Daqui uns dias eu quero crer que você esteja pensando em São Pedro Frio, na minha na minha querida Colatina também, que tem um projeto bonito lá. Então, a palavra que nós vereadores temos, além de apoio, apoio incondicional a tudo isso que foi colocado pelo Pedro Rigo aqui agora, tudo isso que o Sebrae, mais uma vez, está trazendo de presente para Venda Nova, é a palavra “obrigado”, agradecimento. Quando a gente olha para uma pessoa igual o China, um empresário do tamanho que ele é, que tem um empreendimento maravilhoso, que lutou muito para que esse empreendimento contaminasse a todo o estado do Espírito Santo e ao país, e nós tivemos lá, China, há pouco tempo, quando da inauguração do asfalto, do recapeamento, e que você mostrou para nós lá um auditório para 1500 pessoas, enfim, um investimento que não para. Isso tudo junto com o governo do estado do Espírito Santo, um governo correto, um governo ético, um governo sério, capitaneado pelo nosso governador Casagrande, que sabe o que faz com dinheiro, que investe no social, que investe na educação, que investe no esporte, que investe no turismo, que investe na saúde, de maneira equânime, e nós temos então um estado, uma população, que hoje nós podemos dizer que temos o melhor estado da federação, sob todos os aspectos, dentro de uma média. E Venda Nova vem ser agraciada com a pessoa do Pedro, na superintendência do Sebrae, um cara que tem trago para nós há muito tempo, e eu não me esqueço da primeira Ruraltures, quando o Marquinho foi lá na Paraíba, viu e me ligou: Chico, estou levando esse modelo para discutir com o Pedro Rigo, e nós vamos tentar fazer isso em Venda Nova. E nós fizemos a grandiosa Ruraltures, que agora está indo para o distrito de Pindobas, que vai valorizar o município, que vai valorizar aquela região e toda a região ao entorno. Então, a gente tem que acreditar, nós somos uma cidade, eu volto a dizer, com característica de prestação de serviço, nós somos uma cidade com característica turística, cultura soberba, nós temos que vender isso cada vez mais, e trazer as pessoas até nós, para trazer esse desenvolvimento sustentável, com essa renda que faz bem a toda a nossa população. Então, Pedro, não vou me alongar mais, eu preciso, inclusive, me retirar agora por uma questão profissional, mas mais uma vez deixar aqui todo o meu carinho à sua pessoa e todo o Sebrae, toda a minha admiração pelo seu trabalho, toda a certeza que a gente tem de você estar à frente do Sebrae em todo esse período aí, junto com o governador Casagrande, e por tudo que você tem feito por Venda Nova e pela região das montanhas. Agradecer, muito obrigado, um abraço carinhoso, afetuoso, e nós vamos juntos, China, todos nós, nesse barco aí e vamos remar na direção de um futuro sustentável e melhor sociedade nossa sociedade. Muito obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Pedro Rigo, representando o Sebrae do Espírito Santo, Patrícia Canguçu, representando o Sebrae regional, sede em Venda Nova



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

do Imigrante, uma das mais belas agências, fomos contemplados, está mais bonita do que uma agência bancária. A gente sabe que ali é um ambiente de negócio, o empreendedor que entrar ali, ele vai ter uma visão de negócio, que é melhor do que dinheiro, que a visão do negócio dele é fazer o negócio dele gerar dinheiro. Muitas das vezes o empresário vai lá, pega recurso, ou o empreendedor vai lá e pega recurso, ou o produtor vai lá e pega recurso, mas antes dele pegar o recurso, ele tem que saber o que que ele vai investir, como que ele vai vestir e o que vai dar lucro. Então, parabéns ao Sebrae por acreditar mais uma vez, Valdeir, você que está no Convention nessa luta há muito tempo, do turismo, quando nem se falava em turismo na região, vocês estavam brigando para o turismo, e hoje é o que é, e Venda Nova ser contemplada com esse polo lá em Pindobas, que também é da macro região, da minha região de São Roque, ali é tudo perto. Temos aqui a vereadora Simone que é de lá, o vereador Márcio Lopes que também é de Vargem Grande, nós somos todos ali, 3 vereadores ali na região. E é uma região economicamente muito sustentável, economicamente viável, uma população talvez menor do que as demais regiões de Venda Nova, mas economicamente, em números, surpreendente. E a fazenda Pindobas a gente sabe que é uma fazenda que tem espaço. Quando foi falado do polo em Pindobas, eu fiquei um pouco assim, e depois eu fui pensando. Se você pensar numa região onde você vai fazer um polo turístico, uma região que tem mais de 80 alqueires de terra. Então, ali pode ser desenvolvida uma cidade turística no futuro, pode nascer dali, porque tem espaço e políticas públicas para isso. Diferentes de você ir para uma região que territorialmente já está loteada, urbanizada. Então, na hora eu pensei e falei: esse é o projeto piloto, mas lá na frente eles estão tendo essa visão, eu tenho certeza disso. Então, por isso escolhida a região. E segunda característica, a questão da colonização italiana da nossa região, valorizando o nosso estado, praticamente quase todo mundo tem um traço no seu sangue, as pessoas que são capixabas, em algum momento, do pouco do sangue italiano, ou alemão, ou pomerano. Então, a gente tem essa identidade do nosso estado. E Venda Nova contemplada com isso, com a história de uma pessoa incrível, seu Camilo Cola, uma pessoa que foi um dos representantes políticos, ajudou também muito a nossa região com o seu desenvolvimento, com o seu trabalho, com suas empresas. A gente tem que valorizar isso. E falar da história dele também, que é de família italiana, e vender essa história é muito mais fácil, com certeza, porque muitos desconhecem Camilo Cola, a história do Camilo Cola no Brasil, e da Itapemirim. Se você não conhece a do Camilo, conhece a Itapemirim. Se falar da Itapemirim e falar do Camilo, eles vão associar, a Itapemirim era do Camilo. Foi bem pensado isso tudo e já pensando no futuro. Então, parabéns ao Convention, parabéns ao Sebrae, aqui na pessoa Pedro Rigo, a Patrícia, parabéns a Andréia, também que está bem envolvida, a prefeitura municipal, ao governo do estado, todos os envolvidos. Temos que dar aqui crédito às pessoas que acreditaram nesse projeto. Tenho certeza que a comunidade vai abraçar e vai valorizar esse investimento que vocês estão fazendo na nossa região. Também, senhor Presidente, eu só quero aqui me retratar de uma situação. Eu falei Ordem do Dia, mas confundindo. Era no Expediente do Dia, que eu falei com o vereador Erivelto, eu falei Ordem do Dia, mas era para ter falado Expediente do Dia. É de comum e de costume essa Casa ler no Expediente do Dia ofícios do gabinete a essa Casa, mas não foi lido na terça passada e nem nessa. Por isso que eu vim a essa tribuna falar. Mas já que o presidente falou que encaminhou, e disse ele que ele que interpreta o Regimento. Na Lei Orgânica diz, no artigo 55: “dentre outras atribuições, compete ao presidente da Câmara”. Aí, lá no parágrafo terceiro, fala: “interpretar e fazer cumprir o Regimento Interno”. Então, interpretar e cumprir, beleza. Tem outras questões que aconteceram nessa casa, que eu não vim na oportunidade lá atrás falar, mas eu fiquei muito chateado, de algumas atitudes da pessoa do vereador Erivelto Uliana, na qualidade que ele estava, como presidente da Casa, porque no meu entender, no Regimento Interno, ao presidente é vedado, no meu entender não, no que está no Regimento Interno, de



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

cumprir o que está no Regimento Interno. No artigo 55, do Regimento Interno, no inciso primeiro: “é vedado ao presidente da Câmara participar das comissões permanentes”. Se é impedido participar das comissões permanente, imagina tramitar um projeto. O presidente foi e tramitou um projeto, porque eu fiz um requerimento pedindo quem “retramitou” um projeto, após ser aprovado, em pedido de conjunta, que foi feita uma conjunta, e falei nesse plenário, todos os vereadores estavam aqui, pedi conjunta no projeto, para deliberar o mais rápido possível. Assim que ele foi aprovado, ele foi “retramitado”, foi tramitado para a comissão Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social. A Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social foi, na ocasião o vereador Marcos Torres fez uma emenda, seguiu o curso. Eu também, tipo assim, falei da minha indignação, fiz os requerimentos, esperei, mas também, já que foi tramitado e as comissões também deram segmento, eu segui o fluxo. Quando chegou na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, a qual sou presidente e faço parte, nós seguimos o trâmite, respeitando a emenda do vereador Marcos Torres, apreciamos a emenda do vereador Marcos Torres, e fizemos, a pedido do relator Márcio Lopes, uma audiência pública, e foram ouvidos todos os servidores. Os servidores vieram, falaram, teve os prós, os contra, sempre vai ter os prós e os contras. Mas esse projeto que a gente está aqui, que veio esse ofício pedindo urgência, pelos prazos eleitorais, e nessa audiência pública os servidores vieram, falaram algumas indignações, relataram que não foram ouvidos pela empresa, nem pelas comissões, a gente relatou isso tudo. Só que o que competia a nós era fazer emendas supressivas. O vereador Marco Torres fez. Alguns concordaram, alguns contra, porque achavam que poderia ser mais valorizados, ter melhores remunerações, mas também foram pautadas, que se fosse aprovado daquela forma, desde 2017, que não teve as reposições, iam receber, no caso, as progressões, referente a 2017 para cá, até o momento. Então, eles iam ganhar alguma coisa, talvez não era tudo que eles queriam, talvez não é tudo que eles querem, mas é alguma coisa, mas o mais importante desse projeto de lei, que são 2, 1 da estrutura e 1 do plano de cargos e salários, é o do concurso público, o qual a gente tem que ter responsabilidade, porque tem muitas pessoas que não estão no quadro, e diferente das pessoas que vieram aqui, que são pessoas que estão no cargo e querem melhores salários, melhores remunerações e tem o direito deles, só que tem questões que não competem à Câmara, compete a Câmara aprovar, mas ela não pode propor. Então, a gente analisou o que foi proposto pelo executivo. E assim a gente fez, discutimos na audiência pública, e tudo. O que está havendo hoje aqui, a questão das datas, é o seguinte, a gente pode jogar esse trabalho todo a perder, os servidores não receberem nem de 2017 para cá, que talvez não seja muito, mas não receber nada, e as pessoas que querem prestar um concurso, não vão ter, talvez, a oportunidade de prestar, porque não vai ser feito. Então, você coloca aí quantas pessoas estão em Venda Nova, querendo prestar um concurso público, para tentar entrar dentro da Prefeitura, ter uma estabilidade de salários, prestar um serviço bom. E por causa da gente ouvir, talvez, uma parte está satisfeita, dos que estão no quadro, uma parte acha que preciso de melhor salário. E a parte de Venda Nova, das pessoas de Venda Nova que querem prestar o concurso público? Então, a gente tem que fazer, não dá mais para esperar, há quantos anos que não é feito. Vamos ficar vivendo de processo seletivo? Existem aí demandas no Ministério Público, no Tribunal de Contas, exigindo que esse concurso público seja aceito, e a gente está em cima dos prazos, e esse projeto aqui está há mais de 1 ano. Então, acho que cabe uma sensibilidade da gente. E também por alguns servidores, que eu sei que talvez não é tudo o que eles esperavam, mas isso não é culpa da gente, porque quem organizou essas reuniões com as secretarias foi o poder executivo. Nós apreciamos o projeto depois de elaborado pelo poder executivo nessa casa. E pouco a gente pode emendar, porque é uma matéria exclusiva do poder executivo e a gente não pode mexer na estrutura e nem criar despesas para o executivo. Então, automaticamente



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

a gente só pode fazer emendas supressivas, retirando cargos, não incluindo cargos. O que dirá em remuneração. Então, em virtude disso, eu não quero aqui discutir o que passou, o trâmite que foi feito, eu quero saber o seguinte, nós precisamos, temos prazo, não vamos fazer picuinha política, vamos olhar a questão do munícipe, dos servidores que estão e dos munícipes que querem participar no concurso público, querem ter a oportunidade do concurso público, em que pessoas se efetivam para prestar um trabalho contínuo a uma comunidade de Venda Nova do Imigrante. Então, em virtude disso, senhor Presidente, Marcos Torres, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, já comuniquei ao Chico, falei com vossa excelência, e o Lacraia, presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos, o Márcio Lopes já é adepto a isso, conversei com a Simone, o Amilton e a Aldi, e peço encarecidamente aos vereadores que estão aqui, Chico não está, mas os demais vereadores que estão aqui, que nós façamos uma apreciação das comissões conjuntas, com todas as comissões, todas as comissões apreciarem o projeto quarta-feira, para a gente liberar, se tiver que retirar cargos lá a gente retira, mas liberar, para não dar prejuízo aos contribuintes, aos servidores. E esperar que numa próxima gestão, no próximo prefeito que esteja, que olhe para aqueles que não foram atendidos. Não dá para a gente prejudicar aqueles que estão satisfeitos com o que está, e com as pessoas que querem prestar o concurso público, por causa de algumas decisões políticas. Depois cabe ao presidente botar para votar. Aí é uma questão do Presidente, uma atitude dele. Agora, nós, como vereadores, eu vejo que nós devemos nos comprometer com essa causa, porque é em benefício da comunidade. Nem sempre tudo o que a gente quer, a gente consegue, nem com o nosso pai, nem com a nossa mãe. Imagina os servidores, o poder público, a população. O poder público vai cedendo no que cada gestor ver o que pode estar dando no momento. Então, em virtude disso, eu acho que é muito melhor um cado de ganho, do que nenhum ganho. Se tá oferecido ganhos, algumas vantagens, e a oportunidade de se realizar um concurso público, essa casa tem que comungar com isso, com certeza. É só isso, senhor Presidente, agradeço a atenção. E também tenho certeza que vamos responder também o ofício que chegou da promotoria, a respeito desse trâmite. Quarta-feira, se Deus quiser, vamos liberar para a promotora, como que se deu o trâmite desse projeto. Muito obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Pedro Rigo, Valdeir, que bom tê-lo aqui mais uma vez com essa notícia maravilhosa conosco, e o Sebrae hoje dando esse presente para Venda Nova. Quero cumprimentar aqui o Valmir Casagrande, Alberto, Sara, está aqui o Eusébio, passou lá no buraquinho, está aí conosco, Marco Grillo, Cláudia, Pretinho e Marcelinho. Eu quero dar os parabéns para o Sebrae, Pedro Rigo, em nome da sua pessoa, pelo trabalho prestado a esse município, e o que vai fazer, o presente que nós ganhamos aqui. De modo especial agradecer o Valmir, Alberto, por também terem olhado o outro lado da página, olhado com bons olhos e também fazer parte desse processo de desenvolvimento para o nosso município. Eu acho, Pedro Rigo, se não tivesse também olhado com os mesmos olhos que você usou, de repente esse projeto não estaria aqui em Venda Nova, mas o Valmir já tinha comentado comigo alguma coisa. Então, quero agora deixar registrado nessa tribuna os meus votos de parabéns a você, Alberto, e todo o grupo do Camilo Cola, por terem também aberto as portas para esse projeto, junto com o Pedro Rigo, Valmir, Andréia, Patrícia do Sebrae, trazendo para a gente. Valmir, em seu nome eu falo representando o nosso município de Venda Nova, porque sempre falo, no final do túnel sempre tem uma luz, e se o Sebrae não chega agora, o nosso município está retroagindo e ia voltar para Conceição do Castelo. Eu falo, porque nós temos o agroturismo no nosso município, Alto Bananeiras, um lago que é um cartão postal de Venda Nova do Imigrante, e as nossas estradas tem que ficar aqui enfiando, pedindo, fazendo vídeo, cobrando.



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Temos o Tio Vé, temos restaurante, temos o mirante, que é um lugar lindo, maravilhoso, dentro do nosso município”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Que ótimo vossa excelência ressaltar sobre a questão do lago de Alto Bananeiras, é também um atrativo que pode ser vendido lá em Pindobas, que muitos turistas gostam de explorar a questão do meio ambiente, a conservação do meio ambiente, ambiente rural, e lá é propício. Nessa casa tramitou no ano passado, eu não estava, estava como secretário de agricultura no momento, estava licenciado, mas tramitou um projeto que foi até rejeitado no momento, que é o projeto lá do conselho, para tratar sobre o lago do Alto Bananeiras. E eu acho interessante, Vereador, se nós pudermos, vereador Marcos Torres, vereador Márcio, vereadora Aldi, e o vereador a Erivelto, que também na época fez o projeto, a gente reapresentar esse projeto, porque ele é importante, montar um conselho para discutir sobre aquela área. Aquela área é de suma importância para a nossa comunidade, ela tem que ser discutida agora, antes que começa a se parcelar o solo e começa o ambiente se desconfigurar da forma que a talvez pode ser explorado. E também trazer uma valorização dessa forma para a região. Então, acho interessante, convido vossas excelências, para estar, aqueles que demonstrarem interesse, representando esse projeto, apresentando um novo projeto, talvez mais reembolsado daquele, que a gente possa chamar a comunidade, chamar o Sebrae também para discutir isso e a gente reapresentar esse projeto, muito importante para a região e vai contribuir muito para o polo turístico de Pindobas. Muito obrigado”. **Em seguida, o Vereador Marcio Antonio Lopes continuou o seu pronunciamento:** “Nós temos um lago hoje, temos um empreendimento no Alto Bananeiras, que é de qualidade, que outros municípios não têm. Nós temos aqui o voo livre, que é um dos também top, mas não temos acesso para lá. O voo livre em Castelo hoje é representado no estado todo. Nós temos aqui o vinho Tonolli, é difícil ter acesso lá. Nós temos a pousada Bela Aurora, foram lá e botaram revsol num pedaço, mas na entrada não colocou. Eu já fiz requerimentos pedindo que o Prefeito, pelo menos nos lugares turísticos, colocasse o revsol, que nós já temos aqui. As pessoas também que vieram aqui, fizemos a rota do Socol no nosso município, para tentar fazer as pessoas chegarem. Agora, a gente chega ali no Sebrae, onde é o Socol, onde é a rota do agroturismo no nosso município, nós já temos isso aqui, já foi aprovado a rota Socol. Então, esse conselho do Alto Bananeiras é para a gente ver a melhoria, não é um conselho para tomar decisões, a melhoria junto com a Cesan, junto com a Prefeitura, com o Sebrae, Convention, para que juntos possamos. Assim como começou uma conversa lá em Pindobas, hoje olha o projeto que está sendo apresentado. Então, fico muito feliz, Pedro Rigo, quando eu fui presidente dessa casa, o respeito que eu tenho pela sua pessoa, por você olhar para o Venda Nova do Imigrante com um olhar de empreendedor, um olhar de um vendanovense. É isso que valoriza o seu trabalho, por isso que Vossa Excelência está onde você está, porque o seu olhar é diferente. Eu estive lá presente no Vale do Emboque, no dia da inauguração, e as suas falas foram como se você realmente fosse de Conceição, aqui você está falando como se fosse de Venda Nova, já fui em reuniões no Sebrae, e você fala como realmente uma pessoa da comunidade, que se comove. Então, parabéns, Venda Nova do Imigrante só tem que agradecer. Mas da outra parte, venho falar das estradas do nosso município, dos nossos pontos turísticos, porque isso é revoltante. Não adianta Venda Nova do Imigrante hoje ser um rabo de pavão, se dentro a administração está ruim. Há 4 anos atrás, 5 anos atrás, nós éramos notícias no Globo Repórter, notícia no Globo Rural, no domingo de manhã cedo. O nosso município sumiu, não está sendo referência mais de nada. Então, isso tenho certeza que agora vai começar a voltar, voltar esse movimento, não pelo prefeito que nós temos hoje, mas sim pelo grupo do Sebrae, pelo grupo do Convention, pela família Camilo Cola, em nome do Valmir, que juntos abraçaram isso para levantar o turismo e o agroturismo no nosso município. Então, hoje eu fiquei comovido, a minha fala hoje era totalmente outra,



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

mas fiquei comovido hoje, quando olhei naquela tela e vi o projeto, praticamente vizinho da minha casa. Então, é muito importante em saber, da boca do Pedro Rigo, um polo nacional de Venda Nova do Imigrante. Esse é um presente. Esses dias o prefeito postou aí um troféu de prata, deve ser de terceirização, porque tudo para ele é terceirizar. Então, isso que é um troféu, um troféu para o agroturismo, um troféu pelo crescimento, pelo desenvolvimento do nosso município. Então, mais uma vez, Pedro Rigo, agradeço, a Patrícia sabe do carinho que tenho pelo Sebrae, pelas pessoas que estão ali. O Sebrae hoje é diferenciado, as pessoas chegam lá, já te atendem com um sorriso, com outro olhar, não estão ali obrigados. Os funcionários do Sebrae não são obrigados a irem lá, trabalham porque gostam, trabalham para ver a felicidade do outro. Mais uma vez parabéns. Almir, parabéns pelo seu desempenho, pela sua contribuição no nosso município. Doutor Alberto, Valmir, levem meus abraços ao grupo lá, doutora Andréia, parabéns, e tenho certeza que vocês estão fazendo, dando a chave para a pessoa certa, Pedro Rigo. Parabéns, fiquem todos com Deus, abraço”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor Pedro Rigo, representando o Sebrae, junto com a Patrícia, tudo o que já foi falado aqui, repetir é chover no molhado. E quando falou-se do polo turístico em Venda Nova, vou negar não, fiquei com um pouquinho de dúvida em relação à estrada, em relação à localização, para chegar até lá. Mas quando eu vejo vossa senhoria chegar aqui, com o entusiasmo que chegou, que na sua fala mostra entusiasmo, mostra otimismo, mostra certeza, mostra garra e determinação. Aí, de quebra, vereadora Dé, vem aqui após o Pedro Rigo, vem o China e adoça tudo. Não podemos ter dúvida, sem sombra de dúvida que é o melhor local. Venda Nova ganha e ganha muito com isso. Com certeza, concordo com vossa senhoria, China, o turista não pode vir até Pedra Azul só, ele tem que chegar em Venda Nova. E esse polo turístico vai ser um atrativo muito grande para isso, e com certeza o fluxo de turismo do nosso município vai mudar, vai crescer, vai melhorar muito. E vou pedir a essa casa, senhor Presidente, que a gente prepare um ofício ao DER, já era para ter, na minha opinião, a nossa rodovia estadual ali, que passa em frente lá ao Cola, que corta Pindobas, a gente precisa de imediato, principalmente agora, futuramente com o polo turístico, a gente precisa de imediato, um redutor de velocidade, um radar, alguma coisa ali, tem que ver qual KM certo, ali nos Carnielli, na entrada da fazenda Saúde. Já aconteceram vários acidentes ali, com certeza, já pensando no futuro, o fluxo de veículos com o polo turístico vai aumentar. Então, a tendência de aumento de acidente ali também vai crescer. A gente precisa buscar isso de imediato, para trazer segurança para a nossa população. Aqui foi falado em relação ao projeto de reestruturação do município, que está tramitando nessa casa. Realmente chegou na minha comissão e eu fiz a emenda, fiz a emenda porque eu penso o seguinte, se o município tem condições de gerar emprego, por que tirar? Se em um projeto de estruturação do nosso município está mantendo e até aumentando um pouquinho, chegando a quase 200 cargos, para os níveis superiores, técnico e fiscais, por que que vão excluir o cargo de servente, de vigia? São 4 cargos, servente, vigia, braçal e tem mais um, cozinheiro. Está excluindo nesse novo projeto de reestrutura, e as pessoas que não têm níveis superiores, que não tem grandes estudos, que quiserem ingressar no órgão público, na prefeitura municipal, para ter seu emprego fixo, garantido, através de um concurso, ele não vai conseguir, porque o cargo está sendo excluído. Fiz a emenda, vereadora Simone, para manter esses cargos. Ah, vai terceirizar esses cargos. Essas pessoas vão ter que ir numa empresa que ganhar terceirização, pedir emprego, apresentar a carteira de trabalho. E qual a garantia? Até quando? No concurso público não. Sou contra o concurso público para níveis superior, para técnico e fiscais? Não, pelo contrário, sou 100% a favor também, como sou 100% a favor do concurso público para todos. O que não pode é o órgão público, na minha opinião, começar a fechar as



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

portas para algumas pessoas, e na minha opinião, excluindo esses cargos que eu falei, para mim, está fechando a porta para algumas pessoas que querem ter seu emprego público através de um concurso, Por isso, fiz uma emenda. Se vai ser aprovada, é o plenário que vai decidir, minha parte eu fiz. Senhor Presidente, pedindo mais uma indicação aqui no dia de hoje, volto a repetir, senador Magno Malta, senador do meu partido, mês passado enviou um ofício para o município, com uma verba de 1 milhão de reais para calçamento. Nós sabemos que hoje o preço, mais ou menos, no nosso país, com a Prefeitura, por exemplo, fazendo a base, colocando o maquinário, fazendo a base, só terceirizando a parte de execução do calçamento, fica aproximadamente 300 a 350 mil por quilômetro. Se terceirizar tudo, aí praticamente vai para 1 milhão por quilômetro. Então, eu quero fazer uma indicação aqui, com essa verba, calçar de frente da pracinha da comunidade do Camargo, até na rodovia, onde que está parado há muitos anos lá e não calça. Então, é minha indicação que eu deixo na noite de hoje. E mais uma vez, Pedro Rigo, parabenizar e te agradecer pelo empenho, pela dedicação, à frente do Sebrae, e te agradecer por escolher Venda Nova para ter esse polo turístico. Não tenho dúvida nenhuma, é uma grande conquista para o nosso município. Parabéns e obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA SIMONE MARGARETE BOZZI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Semana passada eu não estava com minha saúde emocional muito boa, estava muito abalada, devido ao acidente com meu esposo. E aí não tive como me manter manifestar. Hoje eu estou aqui para parabenizar o bellissimo trabalho que o Instituto Jutta Batista realiza ao longo desses 41 anos de existência, aonde tem como missão promover a cidadania e a transformação social nas comunidades onde atuam, por meio de ações, projetos e do voluntariado, visando assim impactar comunidades, transformar vidas e realidades, trabalhando incessantemente para uma sociedade mais humana, justa, igualitária e inclusiva. Parabéns. Parabéns também a diretora da escola Fioravante Caliman, Celina, que veio aqui semana passada explanar o NEEJA, que significa, para quem não estava aqui presente, Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos, onde esta adota uma metodologia semipresencial, com estudos individualizados, com o uso da tecnologia, através de uma plataforma ou material impresso, oferecido pelo núcleo. Para ingressar no NEEJA, o aluno deverá ter idade mínima de 15 anos para o ensino fundamental, e 18 anos para o ensino médio. Então, a partir de julho a escola Fioravante Caliman estará ofertando essa modalidade. Parabéns também a todos os envolvidos nessa grande jornada. Venho aqui ainda agradecer ao poder executivo, a execução da indicação que eu e meu colega vereador Marcos Torres fizemos. A indicação era para que o executivo providenciasse a manutenção da galeria localizada próxima ao túnel da Vila Bethânia, e no último sábado foi realizada a manutenção. Então, meu muito obrigada. Hoje solicitou a elaboração de uma indicação ao Prefeito, que seja realizada a manutenção na estrada rural sentido à Pindobas, a primeira entrada após a entrada da Sapucaia. Quem passa ali vê que está alagado, tem muito barro, não tem como estar transitando ali. Então, eu peço essa indicação. Também gostaria que fosse enviada a indicação ao Prefeito, solicitando o retorno do Projeto Ginástica e Exercício, para as populações das comunidades rurais. Essas atividades auxiliam não somente a saúde física, e sim mental, social e até mesmo espiritual. Outra indicação, é a reforma do ginásio da comunidade de Pindobas. Solicito ainda a indicação da manutenção da estrada de Pindobas, que entra ali na igreja de Pindobas até a comunidade de Bela Aurora. E também, além da manutenção, a aplicação de revsol nessa área. Outra indicação, é a implantação de uma calçada às margens da rodovia da Pedro Cola, que inicia ali na igreja de Pindobas, e vai até a entrada de Vargem Grande. Isso é um desejo das comunidades de Vargem Grande e Pindobas, para caminhada, segurança, inclusive já tem alguns anos que foi realizada a abertura para este fim. Outra indicação, é a ampliação de rotas de transporte



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

coletivo para as comunidades rurais, que é Sapucaia, Bela Aurora e Santo Antônio do Oriente. Solicito também uma indicação de um ofício, para o diretor do DER, para as melhorias da rodovia Pedro Cola. E não poderia deixar de falar com um grande entusiasmo, a belíssima apresentação do superintendente do Sebrae, Espírito Santo, o senhor Pedro Rigo, sobre o projeto de instalação da sede polo Sebrae de Turismo de Experiência em Pindobas. Eu estou muito feliz que Venda Nova terá o primeiro distrito turístico e será em Pindobas, aonde é minha residência, pertinho lá de casa. Pode contar comigo, tenho certeza que você pode contar também com todos os moradores de Pindobas, como também todas as comunidades ali do entorno. Finalizo dizendo que eu nunca me vendi, eu nunca precisei disso, e não vai ser agora que isso vai acontecer, que eu vou me vender. Peço respeito acima de tudo, pois cada um tem uma visão sobre todos os projetos e colocações nessa casa. Estou aqui sim para defender os interesses da população e jamais de um ou de outros, e por partidos. Muito obrigada e boa noite a todos". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR WALACE RODRIGUES DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Em nome do Valdeir Nunes, Pedro Rigo e Patrícia, gostaria de deixar um abraço especial a minha esposa, que está lá em casa me assistindo, a qual eu amo muito. Por ela vou tentar ser o mais pacífico nas falas, e agradecer por sempre estar presente na minha vida, e me dando grandes conselhos. Então, por isso Valdeir, Patrícia e Pedro Rigo, através dela quero deixar o meu agradecimento a belíssima apresentação que vocês fizeram. Estão de parabéns. Pode contar com essa humilde vereança, sabe que eu sou muito simples nas minhas falas, mas eu sempre falo nessa casa de lei, quando eu não entendo de lei, é melhor ficar quieto e tentar buscar a melhoria. Devagarinho, de passo a passo, a gente vai trabalhar. Eu gosto da agenda, porque ela sempre prepara a agenda para mim, e tem que ficar lendo, se não ela vai falar: você não leu a agenda. José Valmir, parabéns, a gente sempre está junto quando a gente pode, e acredito que quando o Pedro chegou com essa proposta lá, você não hesitou em nenhum momento em abraçar essa causa, porque a gente está lembrando o passado e o nosso saudoso amigo Camilo Cola é uma das pessoas mais ilustres desse lugar. Que possa estar com um espaço bacana daquele, para poder estar acolhendo os turistas, até nós munícipes. Pedro, posso te dar uma sugestão, nesse empreendimento bacana que você está fazendo? Eu estive lá em São Paulo esse final de semana, fui lá pedir a benção ao papai do céu, para interceder para o nosso município. E lá eu tive o conhecimento do espaço kids, aonde as pessoas levam suas crianças e não tem entretenimento algum para as crianças. Então, esse espaço kids, é onde vão deixar as crianças, onde as pessoas, os empreendedores do município ou até de fora, vão estar aptos em estar ouvindo as palestras, buscando sabedoria e disponibilizando o seu trabalho também. Então, essa é uma sugestão minha, e agradece também, não só ao Sebrae, quanto ao governador também, que está pensando no nosso município. Senhor Presidente, quero falar também da festa de São João. Está chegando, esse final de semana agora, Pedro, gostaria de estar fazendo o convite ao senhor Valdeir, ao Pedro Rigo, a Patrícia, e todos os presentes nesta casa, para se fazerem presentes lá na nossa festa, a tão tradicional festa de São João, fogueirão, que são todos os domingos que ele é aceso, e é muito bacana. Sempre fui participativo daquela festa, eu sempre participo de todas. Graças a Deus é uma festa que a nossa comunidade se abraça e busca fazer o melhor, e que faz uma festa bacana. Agorinha mesmo eu estava olhando ali, que bom, só porque é festa, pintaram as faixas. Vou usar o mesmo termo que o nosso vereador e amigo Amilton falou, a festa se vai, o empreendimento fica. Então, as pinturas vão ficar, a beleza de São João vai ficar, e a gente vai trabalhar para que isso continue. Não é só porque tem a festa, que pintou lá não. Isso pode acontecer em várias outras ocasiões. Mas o momento oportuno foi esse, graças a Deus, parabéns à comunidade, e está acontecendo. Adorei uma indicação



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

que foi feita aqui agora, calçamento, para fazer o calçamento, parabéns, mas que faça valer a indicação. E já que está vindo, nossa, eu vou abraçar, é isso aí. A minha comunidade só tem a agradecer, não só a minha, quanto as outras. É o que eu falei, nós somos vereadores do município inteiro, nós somos vereadores para buscar melhoria para o município, mas infelizmente, Pedro, teve uma fala aqui que eu adorei, quando você falou que a gente tem que levar a ideia do empreendimento, do distrito que você está fazendo. A gente tem que mudar a concepção das pessoas, mas que a casa de lei comece por ela. Eu fico tão triste quando a gente não busca informação, fala, fala, fala, aí depois quando vem a apresentação, opa, parabéns, bacana sua ideia. Eu sou sincero, Pedro, se eu falar de você, eu falo, pronto, acabou. Se eu falar do empreendimento, eu falo, pronto, acabou. Mas para eu falar do empreendimento, eu tenho que buscar o que é primeiro, para depois eu divulgar. Engraçado que atira a pedra na cruz, para depois elogiar, mas está bom, é assim mesmo, faz parte do ofício. Teve uma outra fala aqui que eu fiquei muito triste. O problema é que a casa está sendo mal administrada, mal representada. Acredito eu, o que eu pude fazer e o que estava na minha capacidade, eu busquei com muita garra, eu busquei com muita garra. A minha comunidade precisava de muito, e precisa de muito mais. Então, se eu puder buscar, eu não vou buscar só para ali, eu vou buscar para a região inteira, eu vou buscar para todo mundo, mas tem aquele ditado, Santo de casa não faz milagre. Mas eu, graças a Deus, o que eu pude fazer eu fiz, e sou muito grato. Já falei nessa casa de leis que alguns tempos atrás estava fazendo política. Tem que parar com isso, tem que acabar com essa política e trabalhar mais, vamos trabalhar. Não gosta do executivo, não gosta do Prefeito? Procure o secretário, tenha um entendimento com o secretário. Ele leva a demanda e quem sabe? Ajuda, opinião é o que vale. Então, é só buscar. Estou muito feliz, obrigado pela indicação do calçamento lá, se vossa excelência quiser, vou buscar entendimento, e a gente vai trabalhar nisso. É para a minha comunidade, cara, eu vou botar fora? Jamais, eu vou abraçar a causa e tchau. Que faça bons usos a comunidade. Teve uma fala também de se vender, adorei, parabéns, tem que ser corajosa. E é isso mesmo, a gente não se vende, a gente busca o que é melhor. Se for favorável, a gente está a favor, se não for, infelizmente, a gente tem que ir contra. Nem tudo é mil maravilha. Vou falar de um projeto, que é o do SAMU. O nosso intuito lá atrás, nós fomos buscar, nós fomos fizemos a visita ao SAMU, na sede principal, que fica na 101, indo lá para Carapina, fomos 2 anos atrás, tínhamos um entendimento bacana, eu e ele como Presidente, tinha um entendimento, buscamos, fizemos a indicação, contamos até com o voto do vereador Amilton, mas a nossa ideia era trazer a base própria do SAMU, não que ela se acoplasse em outras bases, para depois não ter desentendimento. E ela tendo sua sede própria, vai ficar tudo mais amplo, tudo bacana para eles. Pode chegar, lavar ambulância. Imagina lá dentro agora, junto, porque o IML busca defunto toda hora. O lavador vai precisar estar girando. Às vezes chega com pressa lá, e paciência se esgota, mas está bom. Está válida a emenda, está válido o projeto, e que vença o melhor. É como Amilton falou, a primeira votação. Vamos ver a segunda. Se tiver um entendimento dos Nobres edis, vamos ver o que que vai acontecer, mas está jóia. Para mim, o que vier é lucro. A base sendo instalada é o que importa, quem ganha é o município, e bola para frente, vamos trabalhar, que é bom. Vou deixar outro pedido a todos que estão nessa casa, e aos nossos munícipes. No sábado acontecerá o passeio ciclístico, que é tradicional de São João, e quem puder se fazer presente, quem tem uma bicicletinha, perder um pouco de barriga, é bacana, dar uma pedalada, é um trem que eu não gosto de fazer, mas eu vou fazer pelo meu filho, que ele me pediu. Então, vou acompanhá-lo. Boa noite pastor, sinta-se abraçado nessa casa de leis, pela sua presença. No domingo haverá uma missa solene de dedicatória ao altar, com a presença do nosso bispo dom Luiz Fernando Lisboa. Então, quem puder se fazer presente lá no domingo, vai ser bacana. A missa é para abençoar a nós todos. Papai do céu está rezando por nós. Eu fiz uma viagem lá para a Canção Nova, eu sempre pedi intercessão para o nosso município,

ATA COM ASSINATURA DIGITAL



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

a todo momento que eu estava lá, para que não aconteça essas desavenças, e que Deus continue iluminando a gente, no nosso trabalho, nas nossas serenidades, nas nossas honestidades. É bacana, é bom, é muito bom. Então, quem puder se fazer presente na missa no domingo, eu fico agradecido, quem puder se fazer presente no sábado, fazer aquele passeio bacana de bicicleta, sairá da igreja ali, irá passar na Viçozinha, tem uma parada lá no Incaper, para fazer um lanche e depois no tradicional pastel de queijo e de carne, junto com o caldo de cana, lá nos Ambrosim, que sempre acolheu a comunidade dessa forma, e o final é o retorno à igreja. E depois serão sorteadas algumas premiações. Senhor Presidente, gostaria também de deixar meus agradecimentos a Regina. Ela mora lá em Mimoso do Sul, a excursão foi através dela. Recebi um convite para fazer a viagem, no começo eu meio que fiquei, homem é sempre assim, não quero, não quero, não quero, e chegou lá foi totalmente diferente do que eu pensei, bacana. Aquilo me deu uma paz no coração. E novamente agradecer minha esposa, ela tentou me convencer, mas quem convenceu foram os meninos. Papai, vamos embora, pai. Aí, o pedido da mocinha, 2 aninhos, papai, vamos conosco para a Canção Nova. Eu vou resistir um pedido desse? Jamais. Então, fui lá. Agradecer a Regina, e toda as pessoas que se fizeram presentes lá conosco, que foi no retiro de fé e milagre. Está vendo? Com toda catástrofe que eles passaram lá em Mimoso, aquela enchente, perderam suas coisas, mas não deixaram de perder a fé. E a fé delas é forte, eu adorei. Foi bacana. E graças a Deus, estão lá hoje, alegres, satisfeitas, já marcamos a viagem para o ano que vem, não sei se minha esposa vai poder ir, mas eu vou fazer o máximo possível de ir também. Se Deus quiser, e papai do céu abençoar, acredito que eu irei lá. Senhor Presidente, eu quero deixar o meu agradecimento a todos os presentes nesta casa, e gostaria também de deixar os meus parabéns a uma pessoa, que na legislatura passada, fez um pedido de melhoria numa ponte, que foi feita a indicação semana passada, e hoje foi lida, o Valdir Dias, que no domingo completou mais um aninho de vida, está aí com a gente novamente, graças a Deus. E quando ele era Vereador, ele fez o pedido da ponte, a sua filha, no momento oportuno que ela esteve aqui presente nesta casa, também fez a mesma indicação, e agradecer o vereador também por ter reforçado isso. E parabenizar o secretário, em nome do Serginho, Paulinho, Rubin, e em nome do Prefeito, por já ter engajado esse material para começar a execução da ponte. Então, quero deixar meus parabéns ao Valdir, a Néia, também ao vereador que fez a indicação, reforçou a indicação, e agradecer ao poder executivo por estar olhando com carinho e melhor a comunidade ali do bairro Minete, para melhorar nessa ponte aí, que já vem há anos que eles vêm pedindo, não só a ponte, quanto a galeria também. Quem sabe, no futuro a galeria possa sair também. Boa noite a todos, muito obrigado e fiquem com Deus". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Valdeir Nunes, China, eu vou aproveitar para agradecer o seu apoio, a sua ajuda importantíssima, quando aconteceu aqui na semana passada o 21º encontro nacional dos poetas trovadores. A minha irmã que estava organizando, junto com o Clério Borges, estava com dificuldade para conseguir o transporte para trazer o povo para Venda Nova. Vou ligar para o China, estou aqui meditando diante de uma montanha, vai dar certo então. Ele proporcionou essa ajuda. Muito obrigada. Eu olhava Pindobas, quando tinha o Camilo lá, era grande, tinha movimento. Aí ela ficou assim mais vazia, e é muito importante acontecer lá esse polo. Pindobas, a família Cola foi que trouxe a primeira igreja, trouxe da Itália a Nossa Senhora Penha, e foi a minha bisavó Cola. O Luís Falqueto, do pé da Serra da Lavrinhas, encontrou a Maria Cola. Tinha uma venda ali, ele mexia com tropa. Casou com a Maria Cola e fizeram 10 filhos, um deles é o Nicolau Falqueto. Então, tem toda uma história. A gente faz parte dessa história, o pessoal Cola que nasceu na fazenda da Prata e vieram para povoar. E agora com esse polo vai reativar. Eu acho bom, porque



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

teve um encontro no Sesc, e a estrada Pedro Cola tem que ser reformada. Então, daqui para lá não tem acostamento, está horrível. É um motivo a mais para eles fazerem essa reforma importante dessa rodovia Pedro Cola. Uma coisa puxa outra. Parabéns por essa atitude, transformando vidas. O Sebrae é o órgão que transforma vidas, e agora vai trazer o turismo, movimentar o turismo aqui na nossa região. Eu admiro o China, porque ele falou: tudo que eu sou, não aprendi no banco da escola, aprendi na bíblia. E outra coisa importante que eu aprendi com ele aqui, não adianta só eu ser grande, só com meu próprio umbigo, todo mundo ao meu redor tem que ser grande. Os grandes homens, a principal qualidade é a humildade, está aqui diante da gente, a grandeza dele. Essa semana, no domingo, um grupo de adolescentes pediram, há muito tempo estão me pedindo ajuda para treinar um time deles. No domingo, no dia 16, foi realizado um torneio sub 18 feminino. Aí eu precisava de alguém para acompanhar, adulto. Pediram se eu podia ir, há 2 meses atrás. Nós fizemos pedidos de transporte na Prefeitura, precisava de uma van, infelizmente não deu certo. Você vai sentar e chorar? Não. Nós fizemos uma vaquinha e alugamos a van do João Zardo. Aproveitar e agradecer o João, que fez um preço camarada para os adolescentes. Fomos lá participar desse sub 18. E quem realiza esse torneio é um ex-aluno, que ele falou que lá atrás, quando ele estudava aqui no Fioravante, ele não conhecia o pai. Então, ele falou que um dia precisava de um tênis, eu fui numa loja, ele escolheu o tênis, e eu comprei o tênis para ele. Chegou em casa com o tênis, e a vó bateu nele, porque ele não tinha condições de arrumar o tênis. E ele falou que esse colocar ele no esporte, que fez ele ser o que ele é hoje. Você tira moleque e se transformou num homem, e realizou esse torneio. Muito inteligente esse menino, história incrível, história incrível. Eu já estou fora da ação há muito tempo. Os ex-alunos, alunos, inclusive seu sobrinho, Simone, o Gabriel, peça de ouro. Então, tudo bem, vou ajudar e vocês treinam. Eles treinaram essas meninas, 2 horas de treino, e eu só acompanhando. Eles só perderam para a seleção que vai disputar a final estadual em Guarapari, que é lá de Alfredo Chaves, treinado pelo JC. Foram 10 jogos, o João levou a gente lá, depois voltou para descansar, mas deu tudo certo. Quero parabenizar a atitude. A gente tem que possibilitar esses movimentos. Procurou, você tem que arrumar a solução. Eu quero também fortalecer aqui essa primeira feira de empregos. Aproveite esta oportunidade. Vai ser no dia 28 de junho, no centro de eventos Padre Cleto Caliman, de 16 às 20 horas. Qualificações e oportunidades. Os candidatos a vagas de emprego, devem comparecer na feira, com RG, CPF, carteira de trabalho, comprovante de residência e currículo. Quem não tem esses documentos e o currículo, teremos orientação sobre a emissão dos documentos e confecção de currículos na hora. Aproveita isso aí, juventude, o povo precisando de emprego, dia 28, no centro de eventos Padre Cleto Caliman, de 4 até às 20:00, você vai até aprender currículo, se não souber fazer. Está vendo a importância? Vamos lá aproveitar essa oportunidade. O Lacreia falou da festa de São João, de 21 a 23, o povo está convidado a participar dessa festa importante. Depois, dia 29, é a festa de padroeiro São Pedro, começa dia 20, começa a novena de São Pedro, toda noite tem a missa, e aí tem o gesto concreto. No dia 20 leva arroz, dia 21 leva feijão, 22 leva fralda geriátrica, 23 fralda geriátrica, 24 açúcar ou óleo de soja, depois o macarrão, 27 pó de café, 28 higiene pessoal, 29 fralda geriátrica, 30 fralda geriátrica. Perguntei para onde que vai isso. Vai ser direcionado a Acares Diocesana, Pastoral da Saúde, as fraldas geriátricas elas fazem o atendimento, elas vão nas casas das famílias, e o asilo em Cachoeiro. Vamos participar, tem a parte de oração, e a parte concreta. Vou fazer um pedido ao secretário de esportes Caetano. O Conviver tem há muitos anos uma modalidade chamada vôlei adaptado, é um vôlei para idosos. Só que esse vôlei evoluiu muito. Hoje no Brasil é o esporte que tem o maior número de praticantes. É um esporte de inclusão que o projeto Conviver faz. Vai ter agora dias 7 e 8 de setembro, a super liga da melhor idade capixaba, estadual, 2024. Então, tem categorias, +45 anos, +58 anos, +68 anos e +75 anos. Então, nós estamos precisando que a secretaria de Esportes crie um treinamento para



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

essas categorias. O Conviver faz o trabalho de inclusão. Para competir tem que oportunizar esse treinamento para essas categorias, e o Conviver participar junto, e depois participar do estadual. Hoje o nosso município não tem condição e nem preparo para participar desse campeonato. Peço para o Caetano começar um trabalho, para o ano que vem, para esse campeonato que exige muito dos nossos atletas. Agradeço a atenção de todos. Boa noite". *Em seguida, devido ao horário da sessão, conforme determinado no Art. 144, § 1º, do Regimento Interno, o senhor Presidente consultou o plenário pela prorrogação da sessão por mais 20 minutos, sendo aprovado por unanimidade.* Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Quero parabenizar a equipe lá do Caxixe, do conselho de desenvolvimento comunitário, senhor Presidente, o senhor esteve na nossa festa, o chefe de Gabinete Marco Grillo também esteve presente. Nossa terceira festa do Tomate. Depois tivemos o motocross, e agora a primeira Expoagro. A festa foi um sucesso, ninguém perdeu nada, mas essa entrará no calendário de eventos do ano seguinte, de Venda Nova do Imigrante. O Caxixe vem crescendo muito, evoluindo muito. Quando nós entramos no conselho, a primeira coisa foi não deixar o nosso centro de eventos Tomatão parado. Sempre foi feita uma festa no ano, mas dessa vez fizemos 3, e possivelmente até o fim de termos mais uma. E quem tiver oportunidade, sempre comparecer, que vocês verão como lá está mudado. Caxixe hoje evoluiu muito, eu não posso deixar de ressaltar a importância da Prefeitura, na pessoa do Paulinho Mineti, executivo, que tem nos ajudado muito, várias obras, vários calçamentos. Temos lá o Cras, para atender a população, mais médicos para atender. O evento contou com diversas autoridades. Sintam-se todos com o nosso carinho acolhedor, na nossa primeira Expoagro. Tenho que agradecer a nossa equipe, na pessoa do Mazinho, do Léo Uliana, Mário Zardo, Saula Cesate, Jane Figueiredo, Leandro Cesconeto, Ricele Silva, Leandro Pravato, nosso Presidente, e eu, que faço parte do nosso conselho de desenvolvimento comunitário. E não deixamos o Caxixe desamparado. Quero parabenizar ao Sebrae, pelo distrito turístico em Pindobas. Parabéns por vocês terem pensado no nosso município, uma vez que somos o berço da capital nacional do agroturismo, e recebemos esse título sancionado pelo Presidente que todos conhecem. Tenho certeza que o empreendimento será bacana e pode contar com o meu apoio para levar as maravilhosas notícias desse empreendimento nessa região de Pindobas. Lembrando que agora teremos lá a Ruraltures, acho que o tempo está um pouco apertado, para fazer todo esse empreendimento, e junto com o benefício, também vieram alguns problemas, os nossos acessos, estradas, rodovias, mas tenho certeza que isso, num espaço muito curto, tanto o executivo municipal, quanto o executivo estadual, vão dar uma boa notícia para a população da nossa região. Sabemos que Pedra Azul é muito bem visitado por turistas, mas também sabemos que está bem saturado lá. Então, nada melhor do que trazer para Venda Nova do Imigrante. Se você pensar na questão turística e trazer o turista de Vitória, o turista vem, mas na hora de voltar para lá é sufocante. Lembrando também, a nossa rodovia federal, para quem vem de Vitória, para você chegar não é tão ruim, mas para voltar para lá. Esperamos que a nossa BR 262 possa ser duplicada. Assim valoriza mais ainda a nossa região serrana do nosso estado. Quero responder ao questionamento do Vereador Marcio. Acho que ele foi infeliz na fala dele. Tem que lembrar que fui a todos os vereadores, que eu fui eleito por unanimidade, pelo voto dos senhores, sem o voto do Vereador Ivanildo, que estava ocupando a secretaria, e a Vereadora Simone, que entrou agora, como corregedor dessa casa. Eu não quero enquadrar ninguém na quebra de decoro parlamentar, mas a corda já esticou e chegou ao limite. Tem que ter boas palavras e tem que ter boa decência. Quando ele diz essas palavras, acho que ele tinha que ter olhado para o espelho. Ninguém aqui é moleque, ninguém aqui é manipulado por executivo. Pedro Rigo, a primeira coisa que o Vereador faz,



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

quando ele senta na cadeira, na sua primeira votação? Ele agrada o seu eleitor e desagrade o seu eleitor. O cara que votou em você, fala: por que você votou assim? Está errado. O outro que votou em você fala: parabéns, você votou certo. Aí, fica você no meio disso tudo, e você tem que opinar. Eu já divergi nessa casa de leis com voto de vereadores e já divergi com projeto do executivo. Isso é meu, eu não estou aqui para brincar, e também não estou aqui para ser manipulado. Tanto é que depois que assumimos a cadeira, tenho certeza que o município, até o Caxixe, está muito bem. Acho que deveria se retratar com esse palavreado horrível que ele fez aqui. Ninguém está aqui para ser manipulado. Eu quero parabenizar o Sebrae, você, Patrícia, China, e todo mundo. Em breve teremos a nossa primeira Ruraltures no distrito de Pindobas. Boa noite”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **Superintendente do Sebrae do Estado do Espírito Santo, PEDRO GILSON RIGO**, para fazer as considerações finais: “Agradecer a oportunidade. Juntos construiremos um grande distrito turístico em Pindobas, colaborando com o Estado do Espírito Santo. Obrigado”. *Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente fez o seguinte pronunciamento:* “Em nome da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, agradeço a Vossa senhoria, a Patrícia, por tudo o que o Sebrae tem feito pelo nosso município, desde a nossa existência. A gente sabe da importância do Sebrae no dia a dia da nossa comunidade. E agora temos que agradecer por esse empreendimento magnífico, que é o distrito turístico de Venda Nova do Imigrante, que vai abranger outros municípios vizinhos. Confesso que fiquei surpreso com o tamanho do projeto. Eu achava que era uma coisa bem menor. Hoje fiquei arrepiado aqui com sua apresentação, imaginando Venda Nova do Imigrante lá no futuro. É de encher os olhos. Tenho certeza que a população de Venda Nova do Imigrante, que hoje nos ouviu e assistiu, e ficou ciente da importância desse projeto. Quero agradecer a você, ao Sebrae, ao governo do estado, ao Montanhas Capixabas Covention Bureau, pela importância da associação para toda a região das montanhas, no que se refere ao turismo. Quero também deixar os agradecimentos ao senhor Valmir Casagrande e ao senhor Alberto Moreira, pela presença, e por terem compreendido a importância desse projeto para o nosso município”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **22:08**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores, concordantes com seu conteúdo.

ERIVELTO ULIANA – Presidente

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO – Vice-Presidente

MARCIO ANTONIO LOPES – 1º Secretário

ALDI MARIA CALIMAN – 2ª Secretária

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO

FRANCISCO CARLOS FOLETTI

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

SIMONE MARGARETE BOZZI

WALACE RODRIGUES DE SOUZA



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA (LICENCIADO EM 29/02/2024)

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **18** dias do mês de **junho** de 2024.

ATA FINALIZADA E APROVADA EM

25 de junho de 2024

Gabriel Vilastre

Redator de Atas
Mat.: 0088